

# AMARRRETA



Boletim do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo e Região  
**METALÚRGICOS CONSTRUINDO UMA NOVA SOCIEDADE**

**Missão do Sindicato: defender, representar e organizar os trabalhadores (as) da nossa categoria, disputando a hegemonia na sociedade por meio de um sindicato atuante e fortalecendo a consciência de classe.**

## - OUTUBRO / 2017 -

### Atenção: novas leis da Reforma Trabalhista entram em vigor no dia 11 de novembro

O maior ataque à classe trabalhadora, a Reforma Trabalhista do governo ilegítimo e golpista de Michel Temer (PMDB), entrará em vigor a partir de 11 de novembro de 2017.

A medida alterou mais de 100 artigos da Consolidação da Leis Trabalhistas (CLT), promovendo um desmonte numas das melhores legislações trabalhistas do mundo e prejudicando os brasileiros.

A assessoria jurídica do Sindicato elencou alguns dos principais pontos (jornada de trabalho, férias, contrato de trabalho, entre outros) que foram alterados (*confira na página 3*).

Além disso, uma das mais cruéis medidas se refere ao acesso a Justiça do Trabalho, pois agora, caso perca a ação, o trabalhador terá que arcar com as custas do processo. Mesmo com acesso à Justiça gratuita, também estará sujeito ao pagamento. Caso o trabalhador assine a rescisão contratual, fica impedido de questioná-la na Justiça. Além disso, fica limitado a oito anos o prazo para andamento das ações. Se até lá a ação não tiver sido julgada ou concluída, o processo será extinto.

Outro item que precisamos ficar atentos é

referente ao negociado sobre o legislado. O que permite que o patrão negocie direta e individualmente com os trabalhadores, sobrepondo os acordos fechados nas mesas de negociações e previstos nas Convenções Coletivas de Trabalho (CCT).

Diversos órgãos nacionais e internacionais de direito e proteção dos trabalhadores (OIT, MPT, AMATRA, ANAMATRA, OAB) já se manifestaram contra a Reforma Trabalhista.

**Não esqueça** - a Reforma foi aprovada no Senado na noite de 11 de julho, com 50 votos a favor, 26 contrários e uma abstenção. Os trabalhadores gaúchos foram golpeados por dois dos seus três senadores. A senadora Ana Amélia (PP) e o senador Lasier Martins (PSD)



votaram a favor do desmonte da CLT e dos direitos trabalhistas. Apenas o senador Paulo Paim (PT) votou contra esse projeto descabido e perverso.

**Reafirmamos que junto com o conjunto da classe trabalhadora, continuaremos resistindo e combatendo esta maldita Reforma.**

#### Mobilização e intensa resistência contra o desmonte da CLT

Aqui no Rio Grande do Sul, como em outros estados brasileiros, federações e sindicatos que integram o macrossetor da indústria do aço estão promovendo debates com suas diretorias e trabalhadores de base sobre as alterações previstas na nova legislação trabalhista.

As atividades contam com o apoio da Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do Rio Grande do Sul (FTMRS), que iniciou o projeto em sua cate-



ria, e agora está colaborando com as demais entidades do grupo para a ampliação da discussão.

Os encontros visam analisar a lei e formas de lutar contra a retirada de direitos conquistados com anos de luta e a precarização das relações de trabalho, gerada pela Reforma.

O Macrossetor da Indústria da CUT é composto por Químicos, Alimentação, Metalurgia, Vestuário e Calçado, Celulose, Construção Civil, Indústria do Petróleo e Polo Petroquímico.

#### Veja também

**Greve histórica na Gerdau contra o fim da insalubridade**  
Página 2

**Denúncias: Stihl e Delga**  
Página 3

**Os educadores dos nossos filhos merecem nosso apoio**  
Página 4

**Avisos importantes**  
Página 4

# Metalúrgicos da Gerdau paralisam por 24 horas após a empresa anunciar que não pagará insalubridade

Após o anúncio descabido da Gerdau, que a partir de 1º janeiro não irá mais pagar a insalubridade, os metalúrgicos da empresa paralisam as atividades da planta de Sapucaia do Sul por 24 horas, na quinta-feira, dia 5 de outubro. A decisão foi aprovada em assembleia realizada pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região (STIMMMESL) na porta da fábrica.

**“Vocês já sabem o que está acontecendo e se a gente não reagir, com certeza em janeiro vão tirar mais direitos. Não será só a insalubridade”, disse o presidente do Sindicato, Valmir Lodi, que é trabalhador da Gerdau.**

Ele contou que diversos trabalhadores procuraram os dirigentes sindicais após saberem da decisão unilateral da Gerdau. “Querem que a gente acredite que numa siderúrgica, que tem barulho excessivo e agentes nocivos, não tem mais insalubridade?”, indagou.

O dirigente chamou atenção dos trabalhadores terceirizados, que a medida também irá afetá-los. “Eles vão mexer nos direitos de todo mundo”, alertou enumerando diversos abusos da empresa, que tem histórico em desrespeitar os direitos dos trabalhadores.

“Isso aqui já é reflexo da reforma trabalhista, que entra em vigor no dia 11 de novembro. É isso que eles querem, tirar os nossos direitos e acabar com a nossa aposentadoria. Já que a retirada da insalubridade afeta diretamente a nossa aposentadoria especial”, disse.

O secretário geral do STIMMMESL, **Ademir Maia Coito explicou como se dá a constatação da insalubridade. “É um direito, uma compensação pelos danos causados à saúde do trabalhador”, disse.**

Durante todo o dia, os trabalhadores da Gerdau que integram a direção do Sindicato relataram o desrespeito da empresa ao não cumprir a Convenção Coletiva de Trabalho, as conquistas que foram garantidas na Justiça, entre outros pontos específicos do chão de fábrica.

O coordenador do Comitê Sindical da Rede Gerdau no Brasil e dirigente do STIMMMESL, Anderson Macedo Gauer, destacou que a arbitrariedade atinge diretamente a aposentadoria especial. “Estão tirando o nosso futuro e o pior que tem trabalhador que tenta entrar na empresa, que não quer ouvir o Sindicato”, criticou ele, falando da importância da união dos trabalhadores.

**“A Gerdau comemorou 60 anos esses dias e esse é presente dos traba-**



**lhadores?”,** questionou o metalúrgico da empresa e diretor sindical, Alexandre Braga. “É hora de estarmos unidos e de fortalecermos o Sindicato que luta pelos nossos direitos”.

O diretor da CUT-RS, Jorge Correia contou que na época que foi presidente, a Gerdau já havia procurado o Sindicato para fazer acordo sobre a insalubridade. “Nunca aceitamos. Esse desejo deles é antigo e não podemos concordar. A Gerdau é um dos maiores grupos econômicos do RS, mas temos um Sindicato forte e não vamos perder direitos”, declarou.

Após a greve, a empresa se comprometeu em procurar a direção do STIMMMESL e agendar uma reunião para debaterem o assunto.

O Sindicato já aprovou com os trabalhadores da Gerdau se a empresa não rever a posição de rebaixar os salários, vamos fazer uma GREVE HISTÓRICA. Os trabalhadores dos turnos estão indignados com a atitude da empresa. E mesmo colocando um amparato da Brigada Militar, os trabalhadores foram todos para casa dando um sinal de alerta para a empresa, que estão firmes com o Sindicato.

**Fica o alerta para a Gerdau e para qualquer outra empresa que tentar a retirar salário dos trabalhadores. O Sindicato não vai aceitar essa manobra dos empresários de colocar em prática a Reforma Trabalhista e retirar direitos.**

## Mudança da sede para São Paulo reflete alterações de gestão da Gerdau

A mudança da sede da Gerdau para São Paulo ocorre no momento em que a empresa busca se aproximar ainda mais do centro financeiro do país e coloca em prática programa de desinvestimentos, com venda de operações no Exterior. Apesar de a multinacional garantir que segue com unidades produtivas de aço no Estado, em Charqueadas e Sapucaia do Sul, a transferência pode causar impactos em Porto Alegre.

O anúncio da mudança à capital paulista ocorre menos de um mês após a confirmação da saída da família Gerdau Johannpeter do comando do grupo. A partir de janeiro, Gustavo Werneck assumirá como presidente-executivo.

Ao anunciar a troca, no último dia 24 de setembro, André Gerdau Johannpeter – à frente da empresa

há 11 anos – disse que a substituição permitirá à família “colocar foco em questões mais estratégicas e não no dia a dia da operação”. No projeto de desinvestimentos, a siderúrgica também confirmou a venda de suas operações no Chile. Em março, havia negociado 50% da Diaco, na Colômbia.

**Perda da sede da Gerdau é mais do que simbólica para o RS:** com 116 anos, a Gerdau espalhou unidades por América, Ásia e Europa em decisões que passaram pela sede instalada na Avenida Farrapos. O restante dessas operações passará aos escritórios da usina em Sapucaia do Sul. Além das duas unidades produtivas, a Gerdau mantém pontos comerciais em oito cidades do Rio Grande do Sul.

Fonte: Zero Hora

## Aulas de futsal já começaram. Faça já a sua inscrição

A escola de Futsal Chute Certo iniciou as atividades no dia 12 de setembro, no ginásio Bigornão. As aulas são direcionadas para crianças de 8 a 13 anos, nas terça e quintas-feiras, nos dois turnos.

As mensalidades custam R\$ 35,00 para dependentes de sócios do Sindicato e R\$ 50,00 para não dependentes.

Ainda dá tempo de fazer a sua inscrição.

**Horários:** 9h30 - nascidos de 2006 a 2009.

10h30 - nascidos de 2002 a 2005.

14h30 - nascidos de 2006 a 2009.

15h30 - nascidos de 2002 a 2005.



**Mais informações:** (51) 98152.7725 com o Juliano Araújo, responsável técnico ou (51) 99249.2410 com Júlio Chiamonte, professor.





## JURÍDICO INFORMA

### Reforma trabalhista trará mudanças importantes nos direitos

O departamento jurídico do Sindicato destaca alguns dos principais pontos alterados pela reforma:

#### - FÉRIAS

**Como é hoje** - Os 30 dias de férias podem ser divididos em até dois períodos, sendo que um deles não pode ser inferior a 10 dias. Um terço do período das férias pode ser pago em forma de abono pela empresa.

**Após a reforma** - As férias poderão ser fracionadas em até três períodos, conforme negociação, sendo que um deles não poderá ser menor de 14 dias corridos e os outros dois não poderão ser inferiores a 5 dias cada.

#### - JORNADA DE TRABALHO

**Como é hoje** - A jornada de trabalho é limitada a 8 horas diárias, 44 horas semanais e 220 horas mensais, podendo haver até 2 horas extras por dia.

**Após a reforma** - O trabalho poderá ser de 12 horas com 36 horas de descanso, desde que respeitado o limite de 44 horas semanais (ou 48 horas, com as horas extras) e 220 horas mensais.

#### - TEMPO A DISPOSIÇÃO NA EMPRESA

**Como é hoje** - A CLT conta como tempo de serviço todo o período em que o empregado está à disposição do empregador, aguardando ou executando ordens.

**Após a reforma** - Não serão mais considerados dentro da jornada de trabalho o tempo gasto com atividades tais como descanso, alimentação, interação entre colegas, higiene pessoal e troca de uniforme.

#### - INTERVALO

**Como é hoje** - O trabalhador que trabalha 8 horas diárias tem direito a no mínimo uma hora e a no máximo duas horas de intervalo para descanso ou alimentação.

**Após a reforma** - O intervalo poderá ser negociado desde que seja de pelo menos 30 minutos. Se a empresa não conceder intervalo mínimo para almoço ou concedê-lo apenas em parte, a indenização será de 50% do valor da hora normal de trabalho apenas sobre o tempo não concedido em vez de todo o tempo de intervalo devido.

#### - TÉRMINO DO CONTRATO DE TRABALHO

**Como é hoje** - Quando o trabalhador é despedido por justa causa ou pede demissão não tem direito ao saque do FGTS e nem de receber a multa de 40%. A empresa pode dar o aviso prévio ao trabalhador comunicando a demissão com 30 dias de antecedência ou indenizar, ou seja, pagar o salário referente ao mês sem que o funcionário precise trabalhar.

**Após a reforma** - O contrato de trabalho poderá ser extinto de comum acordo, com pagamento de metade do aviso prévio e metade da multa de 40% sobre o saldo do FGTS. O empregado poderá sacar até 80% do valor depositado pela empresa na conta do FGTS, mas não terá direito ao seguro-desemprego.

Além dos pontos listados acima, existem muitas outras alterações promovidas pela Reforma Trabalhista. É importante que os trabalhadores busquem informações junto ao Sindicato e ao departamento jurídico para que conheçam os seus direitos e lutem por eles.

*O departamento jurídico realiza cálculo do tempo de serviço, analisa documentos referentes a atividade especial e rural, encaminha aposentadorias e revisões no INSS e processos judiciais de concessão de benefícios tais como: de restabelecimento de auxílio doença, concessão de aposentadorias, pensão por morte, auxílio acidente em decorrência de redução da capacidade laborativa, transformações de benefício de auxílio doença em acidente de trabalho, revisões de benefícios em geral ...*



YOUNG DIAS LAUXEN & LIMA  
Advogados Associados  
OAB 1693

**ATENDIMENTO DIÁRIO NO SINDICATO: TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO (INSS): SEGUNDA a SEXTA-FEIRA, das 9h às 12h.**  
**Plantão trabalhista:** terças-feiras, das 17h às 18h.  
**Plantão previdenciário:** quintas-feiras, das 17h às 18h.  
**DIARIAMENTE NO ESCRITÓRIO:** Rua 1º de Março, 113, Salas 101 e 401  
- Centro - São Leopoldo Fone: 3591-4640 / 3589-5507 -  
young@young.adv.br - www.young.adv.br

## DENÚNCIAS

### Ameaça e assédio moral na Stihl

Segundo os trabalhadores e trabalhadoras da Stihl, está difícil exercer as tarefas no setor de Logística com o regime de escravidão adotado pela empresa. Confira alguns trechos dos relatos que o Sindicato recebeu:

“Estamos sofrendo ameaças todas as quartas-feiras, nas reuniões semanais, ameaça de advertência e suspensão tudo relacionado a metas, resultados e objetivos da empresa. O assédio moral está correndo solto sobre os trabalhadores, que estão fazendo funções com extrema dificuldade sendo sobrecarregados em suas tarefas. Essas supervisões que estão causando tudo isso tiveram a pior nota na pesquisa que ocorreu há poucos dias na empresa”.

“Pedimos ajuda urgente. Estamos com medo de se expor, mas seria interessante levar essa denúncia ao setor de Recursos Humanos. Por favor, alguém precisa fazer alguma coisa, pessoas estão pedindo para sair desses setores devido aos fatos, acreditamos que essas supervisões estão no cargo errado e não estão a altura da empresa. Com esses gestores despreparados para exercer tais funções, colegas estão pedindo para sair e alguns sendo demitidos injustamente”.

Muitos afirmam que estes fatos tem ocorrido também no setor de Ferramentaria. “Não dá mais para aguentar tanta pressão, precisamos de ajuda, pois muitas pessoas vão adoecer psicologicamente sem poder se manifestar”.

O Sindicato ficará de olho nestas situações e lembra aos trabalhadores e aos gestores que ASSÉDIO MORAL É CRIME!



### Fim do terror na noite da Delga

Na Delga, mais precisamente no turno da noite, havia um chefe que parecia ter o rei na barriga, achava que podia mandar na vida das pessoas. No serão chegava a obrigar alguns trabalhadores e trabalhadoras a comparecer, os que se negavam viviam um inferno constante sendo colocado para fazer as piores tarefas. Quando pediam uma dispensa por motivos pessoais ouviam uns singelos não seguidos de várias justificativas incabíveis.

Pois de tanto esse chefe aprontar para os trabalhadores, seu veneno virou contra ele mesmo, ao demitir algumas pessoas sem motivo justificável acabou cavando sua própria cova.

A direção da Delga vendo a revolta dos trabalhadores e a intervenção do Sindicato investigou mais a fundo esse chefe e descobriu tudo, então decidiu por um fim ao terror da madrugada.

Atitudes de chefes assim não podem ser toleradas. Os trabalhadores precisam procurar o Sindicato. Com a união de todos, autoritarismo assim não se cria.

**NÃO TENHA MEDO. DENUNCIE O AUTORITARISMO.**



# Não se cale! Denuncie!

Tem enquete nova no site: [www.metalsaoleo.org.br](http://www.metalsaoleo.org.br)  
**Você concorda que a área de lazer do Sindicato seja restrita aos sócios e dependentes legais?**  
**Vote! Sua participação é muito importante!**



## AVISOS IMPORTANTES

- O trabalhador ou trabalhadora que tiver hora agendada com a dentista e não comunicar com 48 horas o **NÃO COMPARECIMENTO**, terá que pagar uma taxa de R\$ 15,00 para voltar a ter o atendimento.

- O sócio ou sócia que se afastar da empresa por motivo de saúde, **deve comunicar o Sindicato**. E durante o período do afastamento, a mensalidade deve ser paga diretamente no Sindicato, para manter o atendimento.

- **Auxílio estudante:** ressaltamos que o pagamento da primeira parcela é na folha de novembro, ou seja, **até o 5º dia útil de dezembro** e não novembro, como foi informado na última edição da Marreta.

## Aos educadores de nossos filhos, nosso apoio

Na manhã do dia 18 de outubro, diretores do Sindicato se juntaram aos educadores e educadoras do RS no ato do CPERS/Sindicato em frente à Sociedade Ginástica de Novo Hamburgo.

Na ocasião, o governador José Ivo Sartori (PMDB) iria realizar palestra "O Rio Grande que saiu na frente". Mais uma vez, de forma covarde, ele fugiu da categoria e entrou pelo outro lado. Sartori, onde você estiver, os educadores estarão denunciando o seu desgoverno para a sociedade gaúcha.

Confira a nota de apoio dos sindicatos cutistas à greve dos educadores e trabalhadores de escola, que estão há mais de um

ano com os salários parcelados e atrasados.

*"Os educadores dos nossos filhos merecem nosso apoio*

*Professores e funcionários de escolas estaduais travam uma luta árdua por um dos direitos mais elementares: receber o salário em dia.*

*Como resposta ao movimento, organizado pelo CPERS Sindicato, o governador Sartori, do PMDB, mandou demitir professores contratados em greve, agindo como um patrão truculento que, ao invés de negociar o atendimento das reivindicações,*



*prefere atacar o direito de greve.*

*Nosso sindicato apoia a paralisação dos educadores gaúchos porque sabe que, sem trabalhadores respeitados e valorizados, não haverá educação pública de qualidade para os nossos filhos.*

*Estamos juntos nessa luta por dignidade".*

**JUNTOS SOMOS FORTES!**

## Outubro rosa: essa causa também é nossa

Na década de 1990, nasceu o movimento conhecido como Outubro Rosa, para estimular a participação da população no controle do câncer de mama. Embora a doença esteja presente no ano inteiro, o mês de outubro foi escolhido para representar a causa ao redor do mundo.

Celebrada anualmente, a campanha é simbolizada por um laço cor de rosa e tem o objetivo de compartilhar informações sobre o câncer de mama, promover a conscientização sobre a doença, proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento e contribuir para a redução da mortalidade.

O câncer de mama é o segundo tipo mais frequente no mundo. No Brasil, as taxas de mortalidade por esse tipo de câncer continuam elevadas, especialmente porque a doença ainda é diagnosticada em estágios avançados.

Dados do Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) apontam que apenas 2,5 milhões de mamografias foram realizadas em 2014, equivalente a de 24,8%, bem menos do que os 70% recomendados pela Organização Mundial da Saúde.

Há anos, o Sindicato se soma à campanha e abraça essa causa!



**OUTUBRO É ROSA.  
ABRACE ESSA CAUSA!**



**Metalúrgicas e metalúrgicos na luta contra o câncer de mama**

## Convênios para os trabalhadores associados

O Sindicato oferece para associados e dependentes uma rede de convênios médicos e odontológicos com profissionais especializados, com clínicas e outras instituições.

Isso sem contar a assistência feita pelos médicos e dentistas na sede, e os convênios médicos e dentários com o Sindicato dos Metalúrgicos de Novo Hamburgo.

### São Leopoldo

Clinica Platano: Av. João Corrêa, 933, sala 706, Centro - Fone: (51) 3592-6910

Clínica Rio Branco: Av. Henrique Bier, 316, Campina - Fone: (51) 3566-3648

Clínica Oftalmológica Optovisão: R. 1º de Março, 575, Sala 08, Centro - Fone: (51) 3037-2424

Clínica QualiVita: R. João Neves da Fontoura, Centro - Fone: (51) 3099-3399

Labotatório Fridel de Análises Clínicas: R. Conceição, 946, Centro - Fone: (51) 3592-5066

Fisioterapia Namastê: R. Bento Gonçalves, 970/sala 1, Centro - Fone (51) 98604.9992/98215.7092

Ideal Auto Serviços: R. São Domingo, 1518, Centro - Fone: (51) 3590-3528

### Sapucaia do Sul

Sapucaia Clínicas: Av. João Pereira de Vargas, 500, Centro - Fone: (51) 3474-8070

Clínica de Fisioterapia Unifisio: Rua Sete de Setembro, 523, Santa Catarina - Fone: (51) 3034-2540

Central de Jóias: Rua Nossa Senhora da Conceição, 128/03, Centro - Fone: (51) 3474-4827

Convênios da ULBRA e FTEC: acesse o site para mais informações.

## Seja sócio!

Quanto mais associados o sindicato tiver, mais condições financeiras terá para investir na campanha salarial e mais força política, mais respaldo ele vai ter na mesa de negociação. Mais condições ele terá de retornar o investimento na luta e na assistência por meio dos convênios e de uma estrutura voltada a atender o maior número de associados e dependentes.

Portanto, sendo sócio você só tem a ganhar! Ajude o sindicato ajudar você! Se você ainda não é sócio, associe-se! Se você já é, ajude o sindicato a conquistar mais associados!



**Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região**

Av. David Canabarro, 106, Morro do Espelho, São Leopoldo/RS Fone/FAX (51) 3592-8169  
3590-2045 - Enfermaria (51) 3566-0318

**Subsede Campo Bom:** Rua Acrísio Martins de Oliveira, 112 Fone: (51) 3598-1044  
Atendimento das 13h30 às 18h

[www.metalsaoleo.org.br](http://www.metalsaoleo.org.br)

**f Sindimetal são leopoldo**

Esta é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região Tiragem: 11 mil exemplares - Jornalista responsável: Renata Machado (MTB.: 14.046)